Sumário

Prefácio de Renaud Barbaras 9
Introdução: trair o imediato 15

Primeira parte – Sentido

Capítulo 1 – O centro da filosofia 31
1.1 O retorno à percepção como "virada qualitativa" 31
1.2 Entre a falta e o excesso 55
1.3 O sentido perceptivo 66
1.4 Redução ao sentido na fenomenologia 78

Capítulo 2 – Corpo, mundo e intencionalidade 91
2.1 A estrutura objeto-horizonte 92
2.2 A plenitude e as intermitências do corpo 94
2.3 Intencionalidade e visão pré-objetiva 100
2.4 Sentir, habitar, viver 111
2.5 Como o logos da presença coordena estas análises 119

Segunda parte – Presença

Capítulo 3 – A unidade da experiência 129
3.1 O Si e a síntese 130
3.2 O tempo 142
3.3 O campo de presença 154
3.4 Percepção e presentação 175

14082024_Miolo 16x23_Nas margens da presença_p8.indd 5 05/09/2024 11:31:45

Capítulo 4 – O primado da presença 179
4.1 Transcendência e opacidade 181
4.2 Opacidade como operador estratégico 184
4.3 Que tipo de transcendência o presente pode engendrar 189
4.4 A linguagem do transcendental 202

Terceira parte – Diferença

Capítulo 5 – A ruptura no *logos* 221
5.1 O problema do signo 222
5.2 Presente vivo e presente diacrítico 234
5.3 A ideia da fenomenologia 238

Capítulo 6 – A filosofia sem centro 243
6.1 Para uma teoria concreta do espírito 243
6.2 Desvio e nível 258
6.3 Espacialidade revisitada e o problema da referência 269
6.4 O sentido no movimento 275
6.5 O movimento como sentido 284

Conclusão: renunciar ao imediato 305
Referências 317
Sobre o autor 323

14082024_Miolo 16x23_Nas margens da presença_p8.indd 6 05/09/2024 11:31:45